

Lula sanciona lei do Desenrola, que prevê limite para juros no rotativo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou na terça-feira (3) a lei com as regras do Desenrola Brasil, programa de renegociação de dívidas. A lei também dá 90 dias para as instituições do sistema financeiro definirem um patamar de juros para dívidas no cartão de crédito.

A sanção presidencial será publicada em edição extra do Diário Oficial da União. Não houve vetos.

A conclusão da votação da proposta no Congresso Nacional e a consequente sanção ocorreram às pressas, por causa dos alertas da equipe econômica de que o Desenrola poderia ser paralisado. Lula sancionou a proposta do Palácio da Alvorada, onde se recupera da cirurgia

no quadril e nas pálpebras.

A urgência se dá porque a medida provisória -iniciativa do Executivo que tem eficácia imediata, mas que precisa ser votado pelo Congresso em até 60 dias- que instituiu o programa perderia sua validade na terça.

O governo desistiu da MP, que continuou em vigência mas sob acordo de que iria caducar, e o conteúdo da proposta do Desenrola migrou para outro projeto de lei, que trata do limite aos juros do cartão de crédito.

No entanto, se a lei não fosse sancionada no mesmo prazo, os efeitos da medida provisória perderiam sua eficácia sem que o ato substituto estivesse em vigor.

A nova lei dá 90 dias para as instituições do sistema financeiro definirem um pata-

mar de juros para o rotativo do cartão de crédito.

Se não houver aval do CMN (Conselho Monetário Nacional) à proposta dos bancos nesse período, a dívida será limitada ao dobro do montante original.

A proposta usa o mesmo parâmetro do modelo inglês, no qual a cobrança de juros não pode exceder o equivalente a 100% do montante original da dívida do cliente. Na prática, o valor a ser quitado pode ser no máximo duplicado.

Em agosto, a taxa média de juros cobrada pelos bancos de pessoas físicas no rotativo do cartão de crédito ficou em 445,7% ao ano, segundo dados divulgados pelo Banco Central na semana passada.

Marianna Holanda/Folhapress



Economia



90% dos varejistas usam vendas parceladas sem juros no cartão

Página - 03

Política

Campos Neto evita rugas com Lula, mas defende autonomia do BC

Página - 04

Tarcísio pede bloqueio de contas do Sindicato dos Metroviários de SP

Página - 04

China e Brasil fecham primeira operação completa em moedas locais

Página - 03



Elas largaram a área da saúde para estudar gelatos. Hoje, lideram negócio que fatura R\$ 10 milhões

Página - 05



Vinci avalia participação na Marilan Página - 05



No Mundo

Otan diz que munição para a Ucrânia está acabando



AOtan alertou na terça-feira (3) que os estoques de munição usados pela aliança ocidental para manter o esforço de guerra da Ucrânia contra a Rússia estão acabando. “O fundo do barril já está visível”, afirmou o almirante holandês Rob Bauer, mais alta autoridade militar do grupo.

Ele disse, em discurso no Fórum de Segurança de Varsóvia, que os governos de países integrantes da Otan precisam “elevar a produção muito mais rapidamente”, e que o ritmo atual reflete os anos de relativa paz do pós-Guerra Fria. Hoje, analistas estimam que quase a totalidade dos disparos de artilharia feitos

por Kiev contra os invasores russos são de origem ocidental, dado que os estoques de material soviético da Ucrânia foram quase todos empregados desde o começo da invasão, em fevereiro de 2022.

Os Estados Unidos dizem ter enviado dois milhões de obuses de 155 mm, o padrão usado pela Otan, para o governo de Volodimir Zelenski. O Reino Unido, outro integrante central da Otan, afirmou ter doado 300 mil até aqui.

Por motivos de segurança nacional, ninguém divulga exatamente seu arsenal disponível, mas a fala de Bauer vai ao encontro de pedidos por mais produção bélica, principalmente nos países europeus

com tal capacidade na aliança que reúne 29 nações do continente, além de Canadá e EUA.

A meta de gasto militar da aliança é de 2%, mas em 2022 apenas seis de seus membros ultrapassavam esse nível. O dado deverá mudar neste ano, com os crescentes anúncios de investimentos militares devido à percepção de risco provocada pela guerra que levou a Finlândia, já aceita na Otan, e a Suécia, ainda na fila, a abandonarem posições históricas de neutralidade. “Se não vamos gastar 2% com defesa agora, com uma guerra na Europa, quando iremos?”, questionou, no fórum, o ministro da Defesa britânico, James Heapey. Igor Gielow/Folhapress

Armênia desafia Putin e reconhece tribunal que quer prendê-lo



O Parlamento da Armênia aprovou na terça (3) o reconhecimento do TPI (Tribunal Penal Internacional) pelo país, em mais um gesto de desafio à Rússia após o enclave de Nagorno-Karabakh ter sido conquistado pelo Azerbaijão, em uma ação que encerrou 32 anos de disputa entre os vizinhos há duas semanas.

Com a ratificação, Ierevan agora é obrigada a prender Vladimir Putin se o presidente russo pisar em seu solo. O TPI emitiu uma ordem de prisão contra o líder em março, acusando-o de crimes de guerra pela retirada de crianças da Ucrânia durante a invasão iniciada por Moscou em

2022. O Kremlin diz que tudo é uma campanha difamatória.

Só que a Rússia é a maior parceira comercial da Armênia e sua protetora militar, algo definido por um tratado que permite o Kremlin manter a maior base fora de seu território, com 3.500 homens, blindados, tanques e caças em Gyumri.

“Este não é o tipo de decisão que se espera de um parceiro. A Armênia é nossa aliada, temos muito em comum”, afirmou o porta-voz de Putin, Dmitri Peskov. Ele já havia advertido que a hostilidade crescente de Ierevan, além dos movimentos de aproximação com o Ocidente, eram erros do governo do premiê Nikol Pashinyan.

O político, por sua vez, culpa a Rússia por permitir a operação que, em 24 horas, anulou as defesas do enclave de Nagorno-Karabakh, região histórica armênia que virou parte do Azerbaijão em 1921, por decisão de Josef Stálin, então a principal autoridade soviética no Cáucaso, região em que os russos davam as cartas desde 1822.

Com o fim da União Soviética em 1991, armênios e azeris passaram a disputar o território. Em uma guerra aberta de 1992 a 1994, Ierevan conquistou sete províncias no entorno do enclave, garantindo sua proteção e ligação por terra com a Armênia. Cerca de 600 mil pessoas deixaram suas casas. Igor Gielow/Folhapress

Polícia tailandesa prende suposto atirador de 14 anos após 3 mortes em shopping

A polícia da Tailândia prendeu um suposto atirador de 14 anos após ataque a tiros na terça-feira (3) em um shopping de luxo na capital Bangcoc, que, segundo as autoridades, matou três pessoas e feriu outras quatro.

O caos se instalou após relatos de tiros no final da tarde, próximo ao horário de pico das compras no shopping Siam Paragon, um dos locais de compras e lazer mais procurados da cidade e uma atração para turistas estrangeiros.

A polícia disse que um adolescente de 14 anos, suspeito de ser o atirador, foi preso e estava sendo interrogado. Os serviços de emergência do país compartilharam uma imagem de um policial prendendo e algemando um indivíduo deitado de bruços no chão e outra de um policial recuperando uma arma de fogo do chão.

Centenas de pessoas, incluindo crianças, foram

vistas saindo do shopping no centro comercial de Bangcoc sob uma chuva torrencial, de acordo com vídeos nas mídias sociais verificados pela Reuters.

“Isso aconteceu em apenas alguns minutos. Vimos todas as pessoas correrem e não entendemos o que estava acontecendo”, disse Shir Yahav, de 26 anos, de Israel, que estava em uma loja de grife no momento do tiroteio.

“Fomos com eles e então ouvimos vários tiros, uns seis ou sete tiros.”

A violência e a posse de armas não são incomuns na Tailândia, e o incidente ocorre um ano depois que um ex-policia matou 36 pessoas, sendo 22 crianças, e em seguida se suicidou.

Em 2020, um soldado atirou e matou pelo menos 29 pessoas e feriu 57 em um tumulto que se estendeu por quatro locais ao redor da cidade de Nakhon Ratchasima, no nordeste do país. CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



90% dos varejistas usam vendas parceladas sem juros no cartão



Quase 90% do varejo brasileiro faz pagamentos parcelados sem juros no cartão de crédito, segundo pesquisa da CNC. O estudo consultou, no mês de julho, 6.000 empresas de diferentes segmentos e portes situados nas 26 capitais do país e no Distrito Federal.

No total, o volume de vendas que utilizam essa modalidade de pagamento soma R\$ 1,5 trilhão anualmente. O estudo aponta que mais de 1 milhão de estabelecimentos, ou 47,1% do setor, tem até metade das suas comercializações parceladas sem juros.

Para 29,3% dos varejistas, as vendas nessa modalidade representam entre 50% e 80% de seu faturamento, totalizando R\$ 929 bilhões por ano. Para outros 13,2%,

as vendas parceladas são superiores a 80%, o que representa R\$ 418 bilhões anuais. Cerca de 10% dos entrevistados não souberam informar essa porcentagem.

Segundo a CNC, a pesquisa foi entregue ao Ministério da Fazenda na semana passada, e reforça o posicionamento da entidade, que defende a manutenção do parcelamento sem juros.

A confederação também é favorável a um limite de juros do rotativo do cartão de crédito, tal como previsto no projeto de lei do Desenrola, programa de renegociação de dívidas do governo aprovado pelo Senado na segunda-feira (2). “Essas são medidas importantes para equacionar o problema do endividamento e da inadimplência. Segundo a última Pesquisa de Endivi-

damento e Inadimplência do Consumidor, apurada mensalmente pela CNC, a proporção de famílias que não tem condições de pagar suas dívidas atingiu 12,7%, um recorde da série histórica do indicador, iniciada em janeiro de 2010”, diz a entidade.

A polêmica começou há cerca de dois meses, quando o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, defendeu taxar o parcelamento de compras com cartão. Segundo ele, à época, a medida seria uma forma de combater as dívidas do cartão de Mas logo após a fala de Campos Neto, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), disse em uma entrevista que o fim do parcelamento sem juros não seria uma saída para acabar com as altas taxas de juros do rotativo. Stéfanie Rigamonti/Folhapress

Produção industrial cresce 0,4% de julho para agosto

A produção industrial do país cresceu 0,4% em agosto deste ano, na comparação com julho. O resultado veio depois de uma queda de 0,6% em julho. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada na terça-feira (3), no Rio de Janeiro, pelo IIBGE.

O setor apresentou alta de 0,5% na comparação com agosto de 2022. No entanto, ele soma quedas de 0,3% no acumulado do ano e de 0,1% no acumulado de 12 meses.

“Mesmo com o resultado de crescimento em agosto de 2023, a indústria permanece distante de recuperar as perdas do passado recente, estando, nesse momento, 1,8% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 18,3% abaixo do ponto mais elevado da série histórica, que foi alcançado em maio de 2011”, disse o gerente da pesquisa, André Macedo.

Na passagem de julho para agosto, 18 dos 25 ramos industriais pesquisados pelo

IBGE apresentaram aumento na produção, com destaques para farmoquímicos e farmacêuticos (18,6%), veículos automotores, reboques e carrocerias (5,2%) e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (16,6%).

Entre as seis atividades em queda, os principais reclusos ficaram com indústrias extrativas (-2,7%), produtos diversos (-8,0%), couro, artigos para viagem e calçados (-4,2%) e de metalurgia (-1,1%). Celulose, papel e produtos de papel integram um segmento que apresentou estabilidade no mês.

Na análise das quatro grandes categorias econômicas da indústria, três tiveram alta: bens de consumo duráveis (8%), bens de consumo semi e não duráveis (1%) e bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos usados no setor produtivo (4,3%). No sentido oposto, os bens intermediários, isto é, os insumos industrializados usados no setor produtivo tiveram queda, de 0,3%. Vitor Abdala/ABR



China e Brasil fecham primeira operação completa em moedas locais



Pela primeira vez, segundo o Banco da China Brasil SA, subsidiária do quarto maior banco estatal chinês, uma operação de comércio entre os dois países foi feita em circuito fechado com as moedas locais, com transações financiadas e liquidadas em yuan e convertidas diretamente para real.

Foi uma exportação de celulose da Eldorado Brasil, empresa de São Paulo com representação em Xangai, na China. O produto foi enviado em agosto do porto de Santos para o de Qingdao. As transações financeiras ocorreram no mês seguinte, até a finalização em moeda brasileira, no dia 28 de setembro.

A operação repercutiu amplamente na China, in-

clusive na estatal CCTV e na rede social Weibo, e também na imprensa de Singapura e Taipé. Foi apontada como “marco na história do comércio sino-brasileiro, que fornecerá os caminhos para mais empresas”.

Shen Shiwei, comentarista da CGTN, canal de notícias em inglês criado pela CCTV para o público internacional, saudou como “boa notícia para o mundo multipolar” objetivo geopolítico buscado expressamente não apenas pelos dois países, mas por outros emergentes, como a Índia.

O noticiário lembrou a visita do presidente Lula a Pequim, em abril, quando assinou com Xi Jinping um memorando de entendimento para promover o comércio bilateral nas moedas locais.

Outros movimentos na mesma direção vêm sendo feitos desde o início do ano, inclusive pelos dois bancos centrais.

Lula também visitou Xangai e o Novo Banco de Desenvolvimento, o Banco do Brics, para a posse oficial de Dilma Rousseff como presidente da instituição. Defendeu, de improviso, buscar alternativas para o comércio feito em dólar, já então valorizado por taxas elevadas de juros. “Por que não podemos fazer o nosso comércio lastreado na nossa moeda?”, disse ele. “Quem é que decidiu que era o dólar? Nós precisamos ter uma moeda que transforme os países numa situação um pouco mais tranquila, porque hoje um país precisa correr atrás de dólar para exportar.” Nelson Sá/Folhapress-

Política

Campos Neto evita rugas com Lula, mas defende autonomia do BC



Para evitar embates com o governo Lula, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, foi chamado de diplomata pelo jornalista Pedro Bial, em entrevista exibida na madrugada desta terça-feira (3) na TV Globo.

“Obviamente a gente não vai pensar igual em tudo, mas a gente está bem alinhado”, disse sobre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. “O tempo é o melhor remédio. O tempo vai passando e a pessoa olha e diz: realmente ele está tentando ajudar”.

Segundo ele, várias pessoas contribuíram para a construção desse relacionamento. Campos Neto afir-

mou saber que o trabalho de Haddad é complexo. “É difícil cortar gastos”, disse, apesar de reforçar que essa é uma medida necessária.

Após encontro com o presidente Lula na semana passada, Campos Neto busca construir uma relação de confiança com o governo.

Na entrevista, ele contou que conversou com Lula em apenas duas ocasiões: no final de 2022, antes da posse presidencial, e na semana passada.

“O Lula gasta mais tempo prestando atenção no que você fala e tem mais paciência para as conversas”, analisou, ao comparar a reunião com o atual presidente com as que manteve com Jair Bol-

sonaro (PL). “Bolsonaro era mais rápido. Sabia que teria três minutos com ele, depois dos três minutos ele ficava mais disperso”.

Na última conversa com Lula, o presidente do Banco Central preferiu ouvir mais do que falar ao contrário do primeiro encontro. Segundo ele, é possível que ocorram novos diálogos, mas nada ficou marcado.

Apesar da relação diplomática, Campos Neto voltou a defender a autonomia do Banco Central para que seja realizado um trabalho técnico independente dos ciclos políticos, o que, na visão dele, é melhor a longo prazo para a economia.

Cristina Camargo/Folhapress

Ala do governo Lula defende freio a Moraes e vê com cautela delação de Cid



Apesar de o próprio presidente Lula (PT) usar as recentes descobertas da Polícia Federal como munição contra o adversário Jair Bolsonaro (PL), alas do governo e parlamentares se dividem sobre a atuação do ministro Alexandre de Moraes e dos avanços da delação do tenente-coronel Mauro Cid.

Ministros e aliados do petista no Congresso veem com cautela a forma como a colaboração de Cid foi firmada com o STF, enquanto ele estava preso. Integrantes desta ala frisam que esse tipo de conduta lembra métodos usados durante a Operação Lava Jato.

A torcida é para que a delação de Cid seja robusta e farta em provas porque senão, afirmam, não haveria

Tarcísio pede bloqueio de contas do Sindicato dos Metroviários de SP

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), pediu, na tarde desta terça-feira (3), ao Tribunal Regional do Trabalho (TRT), o bloqueio de contas do Sindicato dos Metroviários paulista, para que sejam pagas as multas decorrentes da greve dos metroviários.

“Quanto a multa a ser arbitrada e imposta por Vossa Excelência, requer sejam oficiadas de imediato todas as Instituições financeiras para localização de aplicações ou contas de titularidade do Sindicato dos Metroviários para bloqueio dos respectivos valores e na sua impossibilidade, seja bloqueado os valores localizados”, diz a petição assinada pelo jurídico do Metrô.

O documento diz ainda que “é certo que o atual caos na cidade de São Paulo, provocado pelo não funcionamento das linhas de Metrô, pode piorar, haja vista que na assembleia que será realizada nesta data o Sindicato dos Metroviários poderá deliberar pela manutenção da greve

a partir da 0h do dia 4 de outubro, extrapolando o prazo notificado de 24 horas”.

Afirma ainda que a notificação de greve se referia a uma paralisação de 24 horas. “A não observância por parte do Sindicato da duração da greve originalmente informada, 24 horas, conforme notificação de greve enviada, além de todas as ilegalidades denunciadas anteriormente, também configuraria ofensa ao disposto no artigo 13 da lei 7783/89.”

Uma decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) da 2ª Região aumenta a multa diária aos sindicatos que seguirem em greve, descumprindo a decisão anterior da Justiça. Na segunda-feira (2), o Sindicato dos Metroviários solicitou que o Metrô não cobrasse passagem dos usuários nesta terça como forma de evitar a paralisação, que também afeta as estações da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

CNN



por que fechá-la. A ausência de evidências é uma das críticas apresentadas às delações firmadas na Lava Jato.

Essa posição difere da do ministro Flávio Dino (Justiça), que tem respaldo e defendido publicamente todos os atos da Polícia Federal, que está sob seu guarda-chuva.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, métodos de investigação esvaziados ou até mesmo enterrados pelo movimento contra a Lava Jato no STF têm sido reconstruídos pela própria corte e por outras instâncias do Judiciário em cerco contra o ex-presidente Bolsonaro e seus aliados. A delação de pessoas presas, por exemplo, chegou a ser comparada à tortura pelo ministro Gilmar Mendes. Agora, o magistrado atua

como um dos principais pilares de sustentação da atuação de Moraes, que manteve Cid detido por quatro meses e só o soltou após homologar sua colaboração premiada. A delação de Cid foi homologada em 9 de setembro por Moraes.

Um dos principais focos de atenção entre aliados de Lula está no poder concentrado nas mãos do ministro. Se por um lado Moraes tem mirado em adversários do petista, por outro lado as ações dele representam um fortalecimento excessivo, avaliam.

Em conversas, aliados do presidente atribuem a Moraes uma origem de centro-direita, tendo sido indicado pelo ex-presidente Michel Temer (MDB), além do risco implícito no ativismo judicial.

Julia Chaid/Folhapress

Elas largaram a área da saúde para estudar gelatos. Hoje, lideram negócio que fatura R\$ 10 milhões



Ter o próprio negócio frequentemente implica em deixar para trás uma carreira já estabelecida e se aventurar em um novo campo. Isso foi o que aconteceu com as irmãs Débora Tesoto e Suelen Ferrari, que atuavam na área da saúde como nutricionista e dentista, respectivamente, quando decidiram se lançar no mundo do empreendedorismo.

É comum que aqueles que fazem essa transição de carreira utilizem suas economias para estudar o novo mercado em que desejam ingressar e estabelecer seu próprio empreendimento. A história da Davvero Gelateria teve início em 2015, na cidade de São Paulo, após um ano de intenso estudo e preparação por parte das irmãs. Elas investiram aproximadamente

R\$ 1,5 milhão para adquirir conhecimento sobre a produção de gelatos na Itália antes de inaugurarem sua primeira unidade no bairro Itaim Bibi.

Hoje em dia, a rede já conta com cinco unidades e registrou um faturamento de R\$ 10 milhões em 2022. O próximo passo é expandir ainda mais, utilizando três diferentes modelos de franquias, com a meta de alcançar um crescimento de 32% neste ano.

A escolha do setor para empreender foi o primeiro desafio enfrentado pelas irmãs. Débora e Suelen desejavam abandonar suas carreiras em consultórios para abrir um novo negócio, mas estavam indecisas quanto ao segmento em que deveriam investir.

Foi em 2013, durante a participação em um curso de três dias sobre gelatos em São

Paulo, que elas enxergaram uma oportunidade de negócio.

Suelen Ferrari explica: “Nós nos identificamos muito com os gelatos porque desde crianças costumávamos fazer sorvetes caseiros com a nossa mãe.” Decidiram, então, deixar seus empregos para aprofundar seus conhecimentos sobre gelatos na Itália em 2014. Apesar de já possuírem a cidadania italiana, ambas não falavam italiano. Suelen conta: “Nós tivemos aulas particulares por dois meses antes de embarcar.”

Essa formação se revelou fundamental para o sucesso do negócio, de acordo com as empreendedoras. Na Itália, aprenderam receitas, compreenderam o maquinário e adquiriram conhecimentos sobre os ingredientes necessários. Exame

Dono do China In Box e Spoleto mira novo perfil de investidor com franquia de poke de R\$ 200 mil



O Grupo Trigo, proprietário das franquias China In Box, Gendai, Spoleto, Koni, LeBonTon e Le Frangô, está de olho em um novo perfil de franqueado. A franquia Kapua Poke, com um investimento inicial de R\$ 200 mil, entra no mercado adotando o modelo de quiosque e store in store.

No cenário das franquias, a crescente demanda por modelos mais compactos e com investimentos iniciais mais acessíveis é evidente. Segundo um levantamento da ABF, a participação das microfranquias aumentou de 28,9% em 2020 para 36,9% em 2022.

Com 614 unidades e um faturamento de R\$ 1,4 bilhão em 2022, as marcas do Grupo Trigo normalmente

Vinci avalia participação na Marilan

A Vinci Partners, uma empresa de private equity com experiência no mercado de consumo, está considerando adquirir uma participação na fabricante de biscoitos Marilan, de acordo com informações obtidas pelo Pipeline. É importante destacar que as negociações em curso não são exclusivas nem vinculantes, e fontes afirmam que há outros potenciais interessados. Além disso, a Mondelez também foi abordada para discutir a possibilidade de interesse na empresa paulista, uma vez que a empresa americana busca expandir sua presença no segmento de biscoitos.

A Marilan, que é controlada pela família Garla, é conhecida por marcas como Lev, Pit Stop, Teens, Vivale e Casa Suíça.

A Vinci foi procurada para comentar, mas optou por não fazê-lo. Por outro lado, a Marilan negou qualquer ne-

gociação em curso, afirmando o seguinte:

“O Grupo Marilan nega qualquer intenção de venda e reforça que segue investindo fortemente em seu plano de crescimento no Brasil. Recentemente, inaugurou uma fábrica na região Nordeste para ter uma presença ainda maior nas mesas dos brasileiros, adquiriu a empresa Casa Suíça e avalia a possibilidade de compra de companhias nacionais ou internacionais. Com mais de seis décadas de atuação no país, o grupo encontra-se em um momento de aquisições e expansão”, conforme afirmado em comunicado.

No mês passado, outra empresa do setor de consumo sediada em Marília concluiu uma transação de venda. A Dori Alimentos foi adquirida pela Ferrara Candy, uma empresa americana controlada pelo herdeiro da Ferrero Rocher. Pipeline Valor



requerem um investimento inicial de R\$ 600 mil. No entanto, a Kapua tem como objetivo atrair investidores que anteriormente não tinham os recursos necessários para se tornarem franqueados.

Isabel Medeiros, diretora de Gente, Cultura e Expansão do Grupo Trigo, afirma: “Apenas 20% dos investidores que nos procuram se tornam franqueados do Grupo Trigo. A grande maioria conhece o grupo, se identifica com as marcas, mas não possui o capital inicial necessário para operar um negócio.”

A expansão da nova marca contará com a colaboração dos franqueados do grupo. Em novembro, a primeira unidade da Kapua será inaugurada dentro de uma loja da Koni

em Brasília. Outras unidades estão em negociação em shoppings em São Paulo e Rio de Janeiro, e a expectativa é ter 10 unidades no próximo ano.

Sobre a origem da Kapua Poke, o Grupo Trigo atualmente possui 18 marcas digitais que operam no modelo dark store, sem loja física, e a maioria delas foi criada durante a pandemia de covid-19. O prato havaiano tradicional, o poke, já fazia parte do cardápio do grupo quando a marca digital foi lançada em 2020.

Gilberto Ohara, diretor de marcas do Grupo Trigo, afirma: “No ano passado, decidimos transformar a marca digital de poke em uma loja física, já que o prato tem boa aceitação nos restaurantes asiáticos do grupo.” Exame



Publicidade Legal

E-Livro Educacional Brasil S.A.					
CNPJ nº 34.878.390/0001-19					
Demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 2021 e 2022 (Valores expressos milhares de Reais)					
BALANÇO PATRIMONIAL					
Descrição	2021	2022	Descrição	2021	2022
Ativo	131.571,81D	59.069,89D	Passivo	131.571,81C	59.069,89C
Ativo circulante	121.031,19D	52.308,49D	Passivo Circulante	23.469,70C	12.824,09C
Disponível	4.799,67D	6.648,92D	Empréstimos e financiamentos	1.119,94C	-
Caixa	4.437,61D	774,51D	Empréstimos	1.119,94C	-
Caixa geral	4.437,61D	774,51D	Empréstimo de sócios	1.119,94C	-
Bancos conta movimento	25,47D	5.874,41D	Fornecedores	7.177,85C	4.217,32C
Banco Itau Unibanco	10,00D	5.858,94D	Fornecedores	7.177,85C	4.217,32C
Banco Bradesco	15,47D	15,47D	Ad Vantage Marketing & Publicidade Ltda	870,00C	-
aplicações financeiras liquidez imediata	336,59D	-	Primasoft Informatica Ltda.	-	3.523,52C
Banco Itau Unibanco	336,59D	-	Alexsandra Michele Yokoo de Carvalho	-	-
Clientes	104.741,00D	41.002,99D	Buono de Camargo 20511387881	1.000,00C	-
Duplicatas a receber	104.741,00D	41.002,99D	Docusign Brasil Soluções em Tecnologia Ltda.	45,45C	-
S. O. S. das Comunidades de Itaguai	3.000,00D	2.400,00D	Omiexperience S/A	98,80C	693,80C
Amaranta Costa Pinheiro	3.000,00D	2.000,00D	Sudeste Serviços Administrativos Unipessoal Ltda	1.500,00C	-
Sistema de Ensino Superior Cidade de Betim Ltda	1.800,00D	1.800,00D	P & K Networks e Telecomunicacoes Ltda	1.199,90C	-
Associação Cultural e Educacional Dabar	2.000,00D	2.000,00D	Sudeste Serviços Administrativos Eireli	1.500,00C	-
Instituto Cultural e Desportivo Mutirão Ltda	3.500,00D	-	Kalunga Comercio e Industria Grafica Ltda	963,70C	-
Febasp Associação Civil	18.327,63D	2.844,99D	Obrigações tributárias	12.841,57C	4.138,94C
Faculdade Conhecer Educacional Eireli	1.000,00D	1.000,00D	Impostos e contribuições a recolher	12.841,57C	4.138,94C
Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda	6.000,00D	2.000,00D	Iss a recolher	0,00	1.247,90C
Instituto Educar Ltda	-	1.542,00D	Provisão para imposto de renda	3.150,91C	0,00
Universidade Brasil Ltda	21.978,56D	14.950,00D	Provisão p/ contribuição social/ lucro	2.702,79C	0,00
Colegio Tecnico e Ensino Medio Joseense Eireli	-	700,00D	IRRF a recolher	93,46C	171,48C
Senap Qualificação Tecnica Profissional Ltda	1.029,00D	2.300,00D	PIS a recolher	1.177,51C	411,81C
Erica Smargiassi Educação Superior	3.000,00D	3.000,00D	COFINS a recolher	5.427,14C	1.896,83C
Brain Educação Ltda	-	3.000,00D	CSRF a recolher	265,83C	265,83C
Estado do Maranhão - Escola de Gov. do Maranhão	1.888,22D	1.466,00D	IRRF s/ folha de pagamento	-	145,09C
Ensino Profissionalizante Ltda	3.720,00D	-	Obrigações trabalhistas e previdenciária	-	4.467,83C
As - Assessoria e Educação Eireli	1.038,00D	-	Obrigações com o pessoal	-	1.519,22C
Faculdade Educacional Santo Angelo Eireli	8.610,00D	-	Obrigações sociais	-	2.049,94C
Instituto de Serviços Educacionais Vale do Parana-napema Ltda	3.000,00D	-	INSS a recolher	-	1.780,25C
Fundação de Assistencia e Educação - Faesa	3.500,00D	-	FGTS a recolher	-	269,69C
Fundação Educacional Claudino Francio	500,00D	-	Provisões	-	898,67C
Sociedade de Educação, Cultura e Tecnologia Sao Fidelis Ltda	500,00D	-	Provisões para férias	-	666,67C
Faculdade Trevisan Ltda	4.149,60D	-	INSS sobre provisões para férias	-	178,67C
Uniesp S.A	9.899,99D	-	FGTS sobre provisões para férias	-	53,33C
Prospero & Barbosa Ltda	200,00D	-	Outras obrigações	2.330,34C	-
Senac	2.600,00D	-	Contas a pagar	2.330,34C	-
Fundação Helio Augusto de Souza - Fundhas	500,00D	-	Adiantamentos de clientes	2.330,34C	-
Outros créditos	11.490,52D	4.656,58D	Passivo não-circulante	-	1.157.065,04C
Títulos a receber	1.655,91D	1.655,91D	Passivo exigível a longo prazo	-	1.157.065,04C
Título de capitalização	1.655,91D	1.655,91D	Empréstimos	-	1.157.065,04C
Adiantamentos a fornecedores	9.833,94D	3.000,00D	Empréstimos de terceiros	-	1.157.065,04C
Adiantamentos a fornecedores	9.833,94D	3.000,00D	Patrimônio líquido	108.102,11C	1.110.819,24D
Tributos a recuperar/compensar	0,67D	0,67D	Capital social	1.500,00C	1.500,00C
IRRF a recuperar	0,67D	0,67D	Capital subscrito	1.500,00C	1.500,00C
Ativo não-circulante	10.540,62D	6.761,40D	Capital social	1.500,00C	1.500,00C
Imobilizado	5.337,96D	6.761,40D	Lucros ou prejuízos acumulados	106.602,11C	1.112.319,24D
Outras Imobilizações	7.117,26D	7.117,26D	Lucros ou prejuízos acumulados	106.602,11C	1.112.319,24D
Computadores e acessórios	7.117,26D	7.117,26D	Lucros acumulados	123.702,82C	-
(-) Depreciações, Amort. e exaus. acumul.	1.779,30C	355,86C	(-) Prejuízos acumulados	17.100,71D	1.112.319,24D
(-) Deprec. computadores e acessórios	1.779,30C	355,86C			
Intangível	5.202,66D	-			
Marcas, Direitos e patentes	5.202,66D	-			
Softwares	5.202,66D	-			

Juros: taxas têm novo dia de alta com escalada dos Treasuries e dólar a R\$ 5,15

Os juros futuros tiveram novo dia de alta expressiva, mais uma vez determinada pelo exterior. Os yields dos Treasuries escalaram para novas máximas e o dólar saltou a R\$ 5,15, levando a reboque os juros futuros na B3.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 fechou em 11,175%, de 11,004% ontem no ajuste. A do DI para

janeiro de 2026 subiu de 10,81% para 11,07% e a do DI para janeiro de 2027, de 11,02% para 11,30%. A taxa do DI para janeiro de 2029 avançou a 11,77%, de 11,50%. A do DI para janeiro de 2033 rompeu 12%, projetando 12,13%, de 11,88% segunda.

Pela manhã de terça, as taxas locais chegaram a ensaiar um ajuste em baixa, após já terem subido bastante segunda, mas o movimento não evoluiu. Logo veio o relatório Jolts, sobre o mercado de trabalho nos EUA, espalhando aversão ao risco. A abertura de vagas inesperadamente saltou de 8,92 milhões para 9,61 milhões em agosto. O mercado passou a precificar chance majoritária de aumento de juros pelo Fed até janeiro.

O gerente de Renda Fixa e Distribuição de Fundos da Nova Futura Investimentos,

André Alírio, afirma que a resiliência da economia americana tem reforçado as preocupações com o cenário para os preços, puxando marcas históricas nos Treasuries e as curvas no mundo todo. "A dúvida é em que medida esse cenário que está precificado vai se materializar e qual será efetivamente a ação do Fed na política monetária. Isso vai se concretizar ou vão suavizar a retórica?", questiona.

A taxa da T-Note de 10 anos chegou hoje aos 4,80% e a do T-Bond de 30 anos, na máxima, aproximou-se de 4,95%. O movimento contaminou o câmbio, com o dólar no Brasil rompendo R\$ 5,15, num dia em que também o petróleo subiu e que o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, confirmou que a companhia avalia a possibilidade de reajustar combustíveis antes do fim do ano. IstoÉDinheiro

Dock Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 03.645.772/0001-79 - NIRE 35.300.191.234

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de agosto de 2023

Data, hora e local: em 21/08/2023, às 09:30 horas, na sede social da Companhia com a presença da totalidade dos acionistas, dispensando a convocação. **Mesa:** Presidente: **Marcelo Prudêncio Jacques**; Secretário: **Duilio de Oliveira Beneduzzi**. **Deliberações da Ordem do Dia:** Os acionistas decidiram, por unanimidade: (i) Receber o pedido de renúncia apresentado pelo Sr. **Christian Max Finardi Squassoni**, RG nº 23.206.656-5, SSP/SP e CPF nº 184.695.848-20, ao cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia e outorgam a ele a mais ampla, geral, irrestrita, irrevogável e irretroatável quitação pelos atos praticados durante sua gestão como Diretor Vice-Presidente da Companhia, excetuada eventual conduta dolosa contrária às determinações legais ou contrária aos interesses da Companhia, agradecendo por toda a contribuição apresentada por esta Diretora na condução dos negócios da Companhia. Estabelece-se que não será nomeado no presente momento substituto para o cargo de Diretor Vice-Presidente, sendo certo que tal vacância será sanada em momento oportuno. (ii) **Rerratificação da composição da Diretoria.** Observada a deliberação anterior, retificar a composição do Comitê Executivo da Companhia, bem como ratificar a vigência dos mandatos até a formalização de sua recondução ou até a posse de seus substitutos nos termos do caput do Artigo 9º do Estatuto Social da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Barueri/SP, 21/08/2023. **Mesa:** **Marcelo Prudêncio Jacques** - Presidente; **Duilio de Oliveira Beneduzzi** - Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 384.835/23-5 em 25/09/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Dock Soluções em Meios de Pagamento S.A.

CNPJ/MF nº 08.744.817/0001-86 - NIRE 35.300.546.105

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de agosto de 2023

Data, hora e local: No dia 21/08/2023, às 09:00 horas, na sede social da Companhia com a presença da totalidade dos acionistas, dispensando a convocação. **Mesa:** Presidente: **Marcelo Prudêncio Jacques**; e Secretário: **Duilio de Oliveira Beneduzzi**. **Deliberações da Ordem do Dia:** Os acionistas examinaram e discutiram as matérias constantes da ordem do dia e por unanimidade: (i) Receber o pedido de renúncia apresentado pelo Sr. **Christian Max Finardi Squassoni**, RG nº 23.206.656-5, SSP/SP e CPF nº 184.695.848-20, ao cargo de Diretor Vice-Presidente da Companhia. Os acionistas da Companhia outorgam ao Christian Max Finardi Squassoni, neste ato, a mais ampla, geral, irrestrita, irrevogável e irretroatável quitação pelos atos praticados durante sua gestão como Diretor Vice-Presidente da Companhia, excetuada eventual conduta dolosa contrária às determinações legais ou contrária aos interesses da Companhia, agradecendo por toda a contribuição apresentada por esta Diretora na condução dos negócios da Companhia. Estabelece-se que não será nomeado no presente momento substituto para o cargo de Diretor Vice-Presidente, sendo certo que tal vacância será sanada em momento oportuno. (ii) **Rerratificação da composição da Diretoria.** Observada a deliberação anterior, retificar a composição do Comitê Executivo da Companhia, bem como ratificar a vigência dos mandatos até a formalização de sua recondução ou até a posse de seus substitutos nos termos do Artigo 10º do Estatuto Social da Companhia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Barueri/SP, 21/08/2023. **Mesa:** **Marcelo Prudêncio Jacques** - Presidente; **Duilio de Oliveira Beneduzzi** - Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 386.931/23-9 em 27/09/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Autonomy Investimentos Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 32.720.527/0001-87 - NIRE 35.235.445.966

9ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Pelo presente instrumento particular: (i) **Al Vista S.A.R.L.**, representada por, **Fabio Inacio de Carvalho**, RG nº 16.510.607 (SSP/SP) e CPF/ME nº 134.195.348-33, **Farley Menezes da Silva**, RG nº 15.420.039-6 (SSP/SP) e CNPJ/ME nº 200.238.928-46, ("Al Vista"); (ii) **Al CERJ S.A.R.L.**, CNPJ/ME nº 39.930.851/0001-79, representada por, **Fabio Inacio de Carvalho**, acima qualificado, **Farley Menezes da Silva**, acima qualificado ("Al Cerj"); (iii) **Roberto Miranda de Lima**, RG nº 17.332.959-7 (SSP/SP) e CPF/ME nº 172.664.938-54; e (iv) **Robert Charles Gibbins**, passaporte britânico nº 517780318 e CPF/ME nº 232.008.438-02, representado por seu procurador **Roberto Miranda de Lima**, acima qualificado ("Robert"), e quando em conjunto com a Al Vista, Al Cerj e Roberto, os "Sócios", únicos sócios dessa sociedade, têm entre si justo e acordado alterar o contrato social da Sociedade, de acordo com os seguintes termos: Os Sócios, por unanimidade, decidem reduzir o capital social de R\$ 255.724.826,00 para R\$ 253.524.826,00, por julgamento excessivo em relação às atividades desempenhadas pela Sociedade, e resolvem alterar o artigo 6º do Contrato Social que passará a vigorar com a seguinte redação: "**Capital Social e Classe de Quotas: Artigo 6º.** O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 253.524.826,00, dividido em 253.524.826 quotas, de valor nominal de R\$ 1,00 cada, distribuídas entre os quotistas conforme segue: **Al Vista S.A.R.L.**, 139.113.132 Quotas, R\$ 139.113.132,00; **Al CERJ S.A.R.L.**, 89.153.455 Quotas, R\$ 89.153.455,00; **Robert Charles Gibbins**, 19.706.042 Quotas, R\$ 19.706.042,00; **Roberto Miranda de Lima**, 5.552.197 Quotas, R\$ 5.552.197,00; **Total:** 253.524.826 Quotas, R\$ 253.524.826,00. § 2º. A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do artigo 1.052 da Lei nº 10.406/02. § 2º. Uma vez integralizadas as quotas, poderá o capital social ser aumentado. Observadas as disposições legais aplicáveis, os sócios terão direito de preferência para subscrição do aumento, na proporção do número de quotas de que sejam titulares, a ser exercido no prazo de 30 dias, contados da correspondente deliberação." São Paulo/SP, 15/09/2023. **Al CERJ S.A.R.L.**, p.p. **Fabio Inacio de Carvalho** e **Farley Menezes da Silva**; **Al Vista S.A.R.L.**, p.p. **Fabio Inacio de Carvalho** e **Farley Menezes da Silva**; **Robert Charles Gibbins**, p.p. **Roberto Miranda de Lima**; **Roberto Miranda de Lima**.

Estok Comércio e Representações S.A.

CNPJ nº 49.732.175/0001-82 - NIRE 35.3.0044666-6

Edital de Convocação

Ficam convocados os acionistas da Estok Comércio e Representações S.A. ("Companhia") para participar da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser realizada, em primeira convocação, no dia 18 de outubro de 2023, às 10h, na sede da Companhia, na Avenida José Cesar de Oliveira, 21, conjuntos 31, 32 e 33, Bloco III, Vila Leopoldina, CEP 05317-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) o reconhecimento do cancelamento do pedido de registro de companhia aberta categoria "A", bem como da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia; (ii) a atualização do capital social da Companhia, em razão de emissão privada aprovada pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, com a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social; (iii) a inclusão de "atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários" no objeto social da Companhia, e exclusão da atividade de "representação comercial por conta própria ou de terceiros", com a alteração do Artigo 3º do Estatuto Social; (iv) a reforma integral e consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (v) a eleição e reeleição dos membros do Conselho de Administração. Em atendimento ao artigo 135, parágrafo 3º, da Lei 6.404/76, a proposta da nova redação do Estatuto Social e as informações sobre os membros do Conselho de Administração foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 29 de setembro de 2023. **Fernando Cezar Dantas Porfirio Borges**, Presidente do Conselho de Administração. (30/09, 03 e 04/10/23)

Data Mercantil
A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal
acesse nosso site:
www.datamercantil.com

Publicidade Legal

Rimini Participações e Serviços Ltda.

CNPJ nº 05.580.099/0001-61 - NIRE 35.218.107.888

Extrato da Ata de Reunião de Sócios - 8ª Alteração do Contrato Social

Data/Hora/Local: 29/09/2023, 14hs, na sede da sociedade. Quorum: A presença dos sócios quotistas. Mesa: Sr. Sergio Stacchini, presidente; Sra. Maria Fernanda Braga Stacchini, secretária. Deliberação aprovadas: Reduzir o capital social, tendo em vista o valor elevado de capital social e ainda não integralizado, em face da atividade da sociedade, no importe de R\$ 999.000,00, mediante a extinção de 999.000 quotas no valor de R\$ 1,00 cada uma, totalizando R\$ 979.020,00 do sócio Sergio Stacchini, R\$ 9.990,00 do sócio Luis Guilherme Braga Stacchini e R\$ 9.990,00 da sócia Maria Fernanda Braga Stacchini. O valor do capital social passa a ser de R\$ 1.000,00 totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. Nada mais. São Paulo, 29/09/2023.

Forest Capital Corretora de Seguros, Consultoria Empresarial e Treinamento Ltda.

CNPJ/MF nº 47.380.046/0001-47 - NIRE 35.239.634.321

Distrato Social

Por instrumento, em 13/09/2023, tendo em vista que não há interesse na continuidade das atividades empresariais, foi resolvido distratar, dissolver e liquidar a Sociedade. A sociedade ora dissolvida não possui Ativo a ser realizado e nem Passivo a ser liquidado, e, em ato contínuo, foi procedida a sua liquidação e extinção. A guarda dos livros e documentos da Sociedade ficará sob responsabilidade do sócio Rogerio Santo Biegask. JUCESP nº 357.635/23-1 em 21/09/2023.

Raluana Participações S.A.

CNPJ nº 38.261.652/0001-52

Demonstrações Financeiras em 01/01/2022 a 31/12/2022 (Valores expressos em Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS		Saldo atual	
Ativo	1.039.550,76	Passivo	1.039.550,76
Ativo circulante	65.155,01	Patrimônio líquido	1.039.550,76
Disponibilidades	65.155,01	Capital	1.021.837,00
Caixa	45.442,30	Capital social	1.021.837,00
Bancos conta movimento	10,00	Reservas	(105.503,27)
Aplicações de liquidez imediata - FAF	19.702,71	Reservas de lucros	(105.503,27)
Ativo não circulante	974.395,75	Resultado do exercício	123.217,03
Investimentos	974.395,75	Apuração do resultado	123.217,03
Investim. em coligadas e controladas	974.395,75		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
31/12/2022		31/12/2022	
Receita bruta	197.454,15	Lucro operacional bruto	123.217,03
(=) Resultado operacional bruto	197.454,15	Lucro antes do IRPJ e CSLL	123.217,03
Resultado operacional líquido	197.454,15	Resultado não operacional	-
Despesas operacionais	(74.237,12)	Lucro operacional líquido	123.217,03

Filipe Bianchini Martins
Presidente

MG Contecnica Consultoria e Contabilidade Ltda.
Nilton Pires Nunes - Contador - CRC nº 1SP221950/O-2

FRDL Administração de Bens S.A.

CNPJ nº 38.261.643/0001-61

Demonstrações Financeiras em 01/01/2022 a 31/12/2022 (Valores expressos em Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS		Saldo atual	
Ativo	575.815,76	Passivo	575.815,76
Ativo circulante	7.559,08	Passivo circulante	5.536,57
Disponibilidades	7.559,08	Obrigações tributárias	5.536,57
Caixa	7.451,44	Impostos e contribuições s/receitas	5.536,57
Bancos conta movimento	10,00	Patrimônio líquido	570.279,19
Aplicações de liquidez imediata - FAF	97,64	Capital	618.123,00
Ativo não circulante	568.256,68	Capital social	618.123,00
Imobilizado	568.256,68	Reservas	(245.459,78)
Bens imoveis	617.623,00	Reservas de lucros	(245.459,78)
(-) Depreciação acumulada	(49.366,32)	Resultado do exercício	197.615,97
		Apuração do resultado	197.615,97
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO			
31/12/2022		31/12/2022	
Receita bruta	252.347,26	Lucro operacional bruto	217.004,96
(-) Deduções da receitas	(9.195,29)	Lucro antes do IRPJ e CSLL	217.004,96
(=) Resultado operacional bruto	243.151,97	(-) IRPJ	(12.118,47)
Resultado operacional líquido	243.151,97	(-) CSLL	(7.270,52)
Despesas operacionais	(26.147,01)	Lucro operacional líquido	197.615,97

Filipe Bianchini Martins
Presidente

MG Contecnica Consultoria e Contabilidade Ltda.
Nilton Pires Nunes - Contador - CRC nº 1SP221950/O-2

Elivro Tech do Brasil S.A.

CNPJ nº 34.308.600/0001-33

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 2021 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

BALANÇO PATRIMONIAL		BALANÇO PATRIMONIAL			
Descrição	2021	2022	Descrição		
Ativo	131.571,81D	59.069,89D	Passivo	131.571,81C	
Ativo circulante	121.031,19D	52.308,49D	Passivo circulante	23.469,70C	
Disponível	4.799,67D	6.648,92D	Empréstimos e financiamentos	1.119,94C	
Caixa	4.437,61D	774,51D	Empréstimos	1.119,94C	
Caixa geral	4.437,61D	774,51D	Empréstimo de sócios	1.119,94C	
Bancos conta movimento	25,47D	5.874,41D	Fornecedores	7.177,85C	
Banco Itau Unibanco	10,00D	5.858,94D	Fornecedores	4.217,32C	
Banco Bradesco	15,47D	15,47D	Fornecedores	4.217,32C	
Aplicações financeiras liquidez imediata	336,59D	-	Ad Vantage Marketing & Publicidade Ltda	870,00C	
Banco Itau Unibanco	336,59D	-	Primasoft Informática Ltda.	-	
Cientes	104.741,00D	41.002,99D	Alexandra Michele Yokoo de Carvalho Bueno de Camargo 20511387881	1.000,00C	
Duplicatas a receber	104.741,00D	41.002,99D	DocuSign Brasil Soluções em Tecnologia Ltda.	45,45C	
S. O. S. das comunidades de Itaguaí	3.000,00D	2.400,00D	Omiexperience S/A	98,80C	
Amaranta Costa Pinheiro	3.000,00D	2.000,00D	Sudeste Serviços Administrativos Unipessoal Ltda	1.500,00C	
Sistema de ensino superior Cidade de Betim Ltda	2.800,00D	1.800,00D	P & k Networks E Telecomunicacoes Ltda	1.199,90C	
Associação Cultural e Educacional Dabar	1.000,00D	1.000,00D	Sudeste Serviços Administrativos Eireli	1.500,00C	
Instituto Cultural e Desportivo Mutirão Ltda	3.500,00D	-	Kalunga Comercio e Industria Grafica Ltda	963,70C	
Febasp Associação Civil	18.327,63D	2.844,99D	Obrigações tributárias	12.841,57C	
Faculdade Conhecer Educacional Eireli	1.000,00D	1.000,00D	Impostos e contribuições a recolher	12.841,57C	
Sociedade de Educação N. S. Auxiliadora Ltda	6.000,00D	2.000,00D	ISS a recolher	1.247,90C	
Instituto Educar Ltda	-	1.542,00D	Provisão para imposto de renda	3.150,91C	
Universidade Brasil Ltda	21.978,56D	14.950,00D	Provisão p/ contribuição social s/ lucro	2.702,79C	
Colegio Técnico e Ensino Médio Joseense Eireli	-	700,00D	IRRF a recolher	93,46C	
Senap Qualificação Técnica Profissional Ltda.	1.029,00D	2.300,00D	PIS a recolher	1.177,51C	
Erica Smargiassi Educação Superior	3.000,00D	3.000,00D	COFINS a recolher	5.427,14C	
Brain Educação Ltda	-	3.000,00D	CSRF a recolher	289,76C	
Estado do Maranhão - Escola de Governo do Maranhão	1.888,22D	1.466,00D	IRRF s/ folha de pagamento	-	
Ensino Profissionalizante Ltda	3.720,00D	-	Obrigações trabalhista e previdenciária	4.467,83C	
As - Assessoria e Educação Eireli	1.038,00D	-	Obrigações com o pessoal	1.519,22C	
Faculdade Educacional Santo Angelo Eireli	8.610,00D	-	Salários e ordenados a pagar	1.519,22C	
Instituto de Serviços Educacionais Vale do Parana - napanema Ltda	3.000,00D	-	Obrigações sociais	2.049,94C	
Fundação de Assistência e Educação - faesa	3.500,00D	-	Inss a recolher	1.780,25C	
Fundação Educacional Claudino Francio	500,00D	-	Fgts a recolher	269,69C	
Sociedade de Educação, Cultura e Tecnologia São Fidelis Ltda	500,00D	-	Provisões	898,67C	
Faculdade Trevisan Ltda	4.149,60D	-	Provisões para férias	666,67C	
Uniesp S.A	9.899,99D	-	Inss sobre provisões para férias	178,67C	
Prospero & Barbosa Ltda	200,00D	-	Fgts sobre provisões para férias	53,33C	
Senac	2.600,00D	-	Outras obrigações	2.330,34C	
Fundação Helio Augusto de Souza - Fundhas	500,00D	-	Contas a pagar	2.330,34C	
Outros créditos	11.490,52D	4.656,58D	Adiantamentos de clientes	2.330,34C	
Títulos a receber	1.655,91D	1.655,91D	Passivo não-circulante	- 1.157.065,04C	
Título de capitalização	1.655,91D	1.655,91D	Passivo exigível a longo prazo	- 1.157.065,04C	
Adiantamentos a fornecedores	9.833,94D	3.000,00D	Empréstimos	- 1.157.065,04C	
Adiantamentos a fornecedores	9.833,94D	3.000,00D	Empréstimos de terceiros	- 1.157.065,04C	
Tributos a recuperar/compensar	0,67D	0,67D	Patrimônio líquido	108.102,11C	
IRRF a recuperar	0,67D	0,67D	Capital social	1.500,00C	
Ativo não-circulante	10.540,62D	6.761,40D	Capital subscrito	1.500,00C	
Imobilizado	5.337,96D	6.761,40D	Capital social	1.500,00C	
Outras imobilizações	7.117,26D	7.117,26D	Lucros ou prejuízos acumulados	106.602,11C	
Computadores e acessórios	7.117,26D	7.117,26D	Lucros ou prejuízos acumulados	1.112.319,24D	
(-) Depreciações, amort. e exaus. Acumul.	1.779,30C	355,86C	Lucros acumulados	123.702,82C	
(-) Deprec. Computadores e acessórios	1.779,30C	355,86C	(-) Prejuízos acumulados	17.100,71D	
Intangível	5.202,66D	-			
Marcas, direitos e patentes	5.202,66D	-			
Softwares	5.202,66D	-			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2022					
Descrição	2022	2021	Descrição	2022	2021
Receita líquida	-	-	Juros passivos	(25,58)	(226,74)
Despesas operacionais	(2.753,62)	(21.294,81)	IOF	(2,74)	(1,41)
Despesas com vendas	-	(80,00)	Tarifa bancária	(1.182,03)	(811,28)
Despesas com entrega	-	(80,00)	Multas passivas	(553,35)	(114,48)
Despesas administrativas	(2.753,62)	(21.214,81)	Receitas financeiras	2,65	1,12
Aluguéis e arrendamentos	-	(2.763,00)	Juros e descontos	2,65	1,12
Aluguéis de imóveis	-	(2.763,00)	Juros de aplicações	(2.750,97)	(21.293,69)
Despesas gerais	-	(78,00)	Resultado operacional	(1.095.218,53)	-
Serviços prestados por terceiros	-	(78,00)	Despesas não operacionais	(1.095.218,53)	-
Depreciações e amortizações	(211,92)	(70,64)	Resultados negativos de invest.	-	-
Serviços assessoria contabil	(778,00)	(17.149,26)	Baixa absorção - prej. a conta de sócios	(1.095.218,53)	-
Despesas financeiras	-	-	Resultado antes do IRPJ e CSLL	(1.097.969,50)	(21.293,69)
			Prejuízo do exercício	(1.097.969,50)	(21.293,69)

Carmine Avena Junior

Adilon R. L. de Melo - CRC/SP nº 1SP-263905/O-0

Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4592	Peso (Chile) - 0,00557
Dólar (EUA) - 5,11	Peso (México) - 0,2853
Franco (Suíça) - 5,5399	Peso (Uruguai) - 0,132
Iene (Japão) - 0,03426	Yuan (China) - 0,6999
Libra (Inglaterra) - 6,1673	Rublo (Rússia) - 0,05172
Peso (Argentina) - 0,0146	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,342

DÓLAR	19,926 bilhões	Hang Seng (Hong Kong):	-2,69%
compra/venda	Maiores altas: Natura	Shanghai Composite	(Xangai): 0,1%
Câmbio livre BC - R\$	ON (2,97%), Fleury ON	CSI 300 (Xangai e	
5,1094 / R\$ 5,11 **	(2,17%), Suzano ON	Shenzhen): -0,3%	
Câmbio livre mercado -	(1,95%)	Merval (Buenos Aires):	0,83%
R\$ 5,1523 / R\$ 5,1543 *	Maiores baixas: Magazine	IPC (México): -1,74%	
Turismo - R\$ 5,2800 / R\$	Luiza ON (-8,46%), Casas	ÍNDICES DE INFLAÇÃO	
5,3590	Bahia ON (-7,94%), Petz	IPCA/IBGE	
(*) cotação média do	ON (-6,52%)	Outubro 2022: 0,59%	
mercado	S&P 500 (Nova York):	Novembro 2022: 0,41%	
(**) cotação do Banco	-1,37%	Dezembro 2022: 0,62%	
Central	Dow Jones (Nova York):	Janeiro 2023: 0,53%	
Variação do câmbio livre	-1,29%	Fevereiro 2023: 0,84%	
mercado	Nasdaq (Nova York):	Março 2023: 0,71%	
no dia: +1,74	-1,87%	Abril 2023: 0,61%	
OURO BM&F	CAC 40 (Paris): -1,01%	Mai 2023: 0,23%	
R\$ 298,000	Dax 30 (Frankfurt):	Junho 2023: -0,08%	
BOLSAS	-1,06%	Julho 2023: 0,12%	
B3 (Ibovespa)	Financial 100 (Londres):	Agosto 2023: 0,23%	
Variação: −1,42%	-0,54%		
Pontos: 113.419	Nikkei 225 (Tóquio):		
Volume financeiro: R\$	-1,64%		

Negócios

Brasil se tornou prioridade para receber investimentos, diz CEO da Midea Carrier



Produção local, pós-venda e inovação. Foi baseado nesses três pilares que a Midea Carrier, fabricante chinesa de eletrodomésticos, enfrentou o preconceito contra produtos chineses no mercado brasileiro. No Brasil desde 2011, a empresa alcançou um faturamento local de R\$3,2 bilhões em 2022. A expectativa é encerrar 2023 com um crescimento de 20% em comparação com o ano anterior. A operação brasileira é a segunda maior do mundo fora da China, atrás apenas dos Estados Unidos em faturamento.

Atualmente, 85% de todos os produtos da marca vendidos no país são produzidos nas fábricas de Manaus e Canoas. Segundo Felipe Costa, CEO da Midea Carrier, “o

Brasil se tornou prioridade do grupo para receber investimentos”. “Estamos muito otimistas com o que está por vir, a partir da segunda metade de 2024 teremos nossa nova fábrica em funcionamento, sendo um grande propulsor de nossos negócios nos próximos anos”, diz.

Em entrevista, o CEO falou sobre os planos de crescimento da empresa, os desafios de operar no Brasil, e sobre como a Midea Carrier trabalha para adaptar os produtos às necessidades do consumidor brasileiro.

A Midea Carrier é uma joint-venture formada em 2011 por uma das maiores fabricantes de eletrodomésticos do mundo, a chinesa Midea, e a líder mundial em condicionadores de ar e climatização,

Carrier. A união das marcas originou a maior produtora e distribuidora do segmento de ar-condicionado na América do Sul, que emprega quase 2.000 pessoas nas operações do Brasil, Argentina e Chile.

Somos líderes no mercado de ar-condicionado no Brasil e contamos com duas fábricas, uma em Manaus (AM) com capacidade produtiva de mais de dois milhões de unidades de ar condicionado do tipo split, de uso residencial e comercial leve e outra em Canoas (RS), dedicada aos produtos de climatização comercial, com capacidade produtiva de mais de 300 mil toneladas de refrigeração (unidade de medida comumente usada no segmento – cada tonelada de refrigeração equivale a 12.000Btu/h). Exame

Com alta nas vendas, revendedores de carros refazem previsões para 2023



Após o plano de incentivo à venda de veículos novos, que resultou em picos de emplacamentos registrados entre julho e agosto, a Fenabrave (associação dos distribuidores de veículos) refez suas previsões para o ano de 2023.

A entidade projeta o emplacamento de 2,22 milhões de automóveis em 2023, um crescimento de 5,6% em relação ao ano passado. O número inclui veículos leves e pesados.

Em janeiro, a Fenabrave fez uma projeção moderada: venda de 2,105 milhões de unidades neste ano, com alta de apenas 0,1% em comparação a 2022.

“A nova previsão foi feita com análise da macroeco-

nomia e com o umbigo no balcão”, diz José Maurício Andreta Júnior, presidente da federação.

No setor de motos, a entidade acredita em um resultado ainda melhor: crescimento de 20% em relação ao ano passado, com 1,635 milhão de unidades licenciadas ao longo de 2023. A previsão anterior era de alta de 9%.

“São vários fatores que impactam nas vendas de motos, e um deles é o poder aquisitivo”, afirma Andreta. “É muitos têm um carro na garagem e uma motocicleta que é usada para trabalhar.”

Entre os automóveis, setembro terminou com 197,7 mil unidades vendidas, segundo a Fenabrave. O número é a soma dos emplacamentos

de carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões. Em relação a setembro de 2022, houve alta de 1,9%.

No acumulado do ano (janeiro a setembro), foram vendidos 1,53 milhão de carros de passeio, comerciais leves, ônibus e caminhões. O número representa crescimento de 8,5% em relação a 2022.

A associação esteve à frente das negociações que resultaram no plano de incentivo à venda de carros novos, mas Andreta afirma que o resultado final foi bem diferente da proposta original. O executivo diz que foi entregue um outro plano para o governo, já inserido no Mobilidade Verde, que substitui o Rota 2030.

Eduardo Sodré/Folhapress

Restaurantes acusam iFood de ameaçar aumento de taxa para quem não renovar exclusividade

Donos de restaurantes acusam o iFood de pressioná-los a aderir a um contrato de exclusividade. Segundo relatos, o aplicativo tem ameaçado redes com menos de 30 estabelecimentos com o aumento da taxa cobrada.

As queixas vêm à tona no momento em que entra em vigor um acordo fechado entre o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e o iFood para evitar práticas anticoncorrentiais. Desde domingo (1º), o aplicativo segue novas regras sobre contratos de exclusividade.

O acordo foi firmado em fevereiro e terá validade de 54 meses (4 anos e meio). Pelo acerto, o iFood não pode assinar contrato de exclusividade com redes com mais de 30 restaurantes.

No caso de redes com menos de 30 unidades, as regras são mais flexíveis. A exclusividade pode valer por dois anos, mas, em seguida, há uma quarentena de um ano, em que o contrato restrito com o iFood é vetado. Essa quarentena, no entanto, tem uma brecha.

A empresa se beneficia de uma exceção, que permi-

te a renovação do contrato desde que o iFood realize investimentos na parceira e garanta aumento de 40% de vendas na plataforma acima do crescimento do mercado no ano anterior.

A pressão, segundo relatos, é para que as empresas sigam exclusivas. Com isso, o aplicativo seguiria cobrando taxas menores pelos serviços cobrados em sua plataforma.

“Temos observado que estabelecimentos independentes que tinham contrato de exclusividade com o iFood estão sendo pressionados, já que, ao sair do ambiente de exclusividade, a taxa chega a subir de 5 a 7 pontos percentuais. Isso representa um aumento de 30% a 40% nas tarifas”, disse Paulo Solmucci, presidente executivo da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes).

Nesses casos, a taxa cobrada pelo iFood subiria de aproximadamente 17% para cerca de 23% em cima de cada venda. Esse movimento também foi relatado à reportagem por outros representantes de estabelecimentos, que não quiseram se identificar.

Lucas Marchesini/Folhapress